



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Francisco Chagas

JUSTIFICATIVA

PL 221/09

A Capital paulistana pode ser considerada a maior cidade nordestina do Brasil. Dos mais de 12 milhões de habitantes da cidade, cerca de 4 milhões de cidadãos nasceram no Nordeste ou são seus descendentes, de acordo com censo do IBGE. As densamente povoadas regiões Leste e Sul da nossa cidade, habitada por cerca de 6 milhões de pessoas, possuem grande presença de cidadãos oriundos da região Nordeste ou seus descendentes, que vieram para nossa Capital em busca de melhores condições de vida.

A participação dos nordestinos e sua comunidade na cidade abrange todas as áreas profissionais, como médicos, advogados, economistas, profissionais liberais autônomos das mais diversas atividades, funcionários públicos, enfim seus representantes estão presentes e atuantes em todos os segmentos profissionais, econômicos e extratos sociais da cidade.

A gastronomia nordestina praticamente se aclimatou na cidade, como o baião-de-dois, a moqueca, os pratos a base de macaxeira(mandioca), jerimum(abóbora), milho, cabrito, carne de sôl (carne seca ou charque), manteiga de garrafa e o queijo coalho, os doces e frutas da região hoje fazem parte do dia a dia de praticamente grande parte da população de São Paulo.

Outra grande tradição nordestina que caiu no gosto dos paulistanos, são as festas folclóricas e populares, como as festas de São João, Santo Antonio e São Pedro, e a conhecida dança chamada "quadrilha", na qual os participantes se caracterizam como "moradores da roça" e se divertem de forma sadia e descontraída.

Na parte musical e artística, muitos filhos do nordeste aqui também se estabeleceram e foram agentes dispersores e fixadores da cultura nordestina e da música popular brasileira, citando-se o compositor e cantor Tom Zé, oriundo de Irará, Bahia e autor da conhecida música "São, São Paulo, meu amor", que praticamente tornou-se uma espécie de hino oficioso da cidade, sempre cantada no aniversário da metrópole comemorado no dia 25 de Janeiro. Essa música foi a 1ª. Colocada no IV Festival de MPB da TV Record no ano de 1968.

Também a música e os ritmos nordestinos como o forró, o baião, o frevo, são de todos conhecidos e praticados por milhares de pessoas. Quem também não se lembra da música de outro nordestino chamado Luís Gonzaga e sua inesquecível canção "Asa Branca", entre outras?



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Francisco Chagas

Outros nordestinos também influenciaram a vida cultural e artística da Capital, como Caetano Veloso e sua inesquecível canção “ Sampa ”, que homenageia nossa cidade. Quem não conhece seus versos iniciais : “Alguma coisa acontece no meu coração, que só quando cruzo a Ipiranga com a Avenida São João?” A lista é grande com nomes como Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Bethânia.

Não podemos esquecer do baiano Jorge Amado e suas consagradas obras “Gabriela, Cravo e Canela” e “Dona Flor e seus Dois Maridos” hoje presentes no imaginário afetivo de todos os paulistanos e brasileiros e da obra igualmente importante do também poeta baiano Dorival Caymmi.

Outro nordestino que não pode ser esquecido, cuja obra ultrapassou a muito tempo os limites do Estado de Pernambuco onde nasceu, é o escritor, poeta e dramaturgo Ariano Suassuna, autor de obras célebres como “A Pedra do Reino” e o consagrado “ Auto da Compadecida “, esta transformada em minissérie de TV e filme de estrondoso sucesso no Brasil, e como reconhecimento ao seu trabalho de divulgação da cultura popular nordestina e brasileira, foi homenageado no ano de 2006 com a concessão do título de Cidadão Paulistano pelo autor deste projeto de lei.

Outro grande ícone da música e poesia nordestina é Catullo da Paixão Cearense, autor da célebre música “Luar do Sertão”, conhecida de todos os brasileiros. Aliás, no calendário dos eventos comemorados no Brasil, o dia 08 de Outubro, dia do nascimento de Catullo da Paixão Cearense é tradicionalmente consagrado como o DIA DO NORDESTINO, com o objetivo de homenagear a contribuição que os nordestinos nos deram, e divulgar a cultura, música, tradições, gastronomia e arte do povo nordestino em nossa metrópole.

Outra grande contribuição nordestina à cidade de São Paulo, é a grande tenacidade, dedicação e força de trabalho dessas pessoas, que nas décadas de 50, 60 e 70 praticamente ajudaram a construir nossa metrópole através das grandes obras da construção civil e também atuaram como mão de obra operária e industrial, que ajudaram a expandir e consolidar o poderoso parque industrial paulista. Nos dias atuais, como nossa cidade mudou o perfil de sua economia, hoje concentrada nas atividades do comércio e serviços, é grande a presença dos descendentes dos nordestinos e mesmo de migrantes nessas áreas de crucial importância no dia a dia da cidade.

Nas comemorações do DIA DO NORDESTINO, também será realizada na cidade de São Paulo a **Semana do Nordeste**, quando serão programadas pelo Município diversas atividades envolvendo a gastronomia, cultura, música, tradições, danças, artes e artesanato da região nordestina.



Câmara Municipal de São Paulo
Vereador Francisco Chagas

Como se verifica, não faltam motivos para nos lembrarmos e sermos gratos às contribuições que nossos irmãos nordestinos legaram a nossa cidade e mesmo ao País, nos mais diferentes campos da atividade humana, e esses são os motivos que me levaram a elaborar o presente projeto de lei, que submeto a análise e aprovação dos demais Nobres Pares, **propondo a criação do Conselho de Participação da Comunidade Nordestina**, visando enriquecer e dar suporte para a realização de diversos eventos na Capital, tendo a absoluta certeza que com sua aprovação, estaremos dotando a cidade de um instrumento democrático, participativo e de incremento às atividades culturais, gastronômicas e turísticas da metrópole.

Sala das Comissões em,

Às Comissões competentes.